



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Carnaxide
Agrupamento de Escolas

Plano de Melhoria

1. Introdução

Em Julho de 2012, o Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Valejas juntou-se à Escola Secundária Camilo Castelo Branco dando origem ao atual Agrupamento de Escolas de Carnaxide.

Surgiu a necessidade de proceder à constituição de uma equipa de autoavaliação do novo Agrupamento de Escolas de Carnaxide. A CAP considerou importante integrar, nesta nova equipa, elementos das equipas de autoavaliação que já existiam, no Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Valejas e na Escola Secundária Camilo Castelo Branco. A nova equipa inclui representantes de todos os elementos da comunidade educativa, docentes dos vários níveis de ensino, assistentes técnicos, assistentes operacionais, encarregados de educação e alunos.

Constituída a equipa, iniciaram-se os trabalhos necessários à elaboração deste Plano de Melhorias.

Este Plano de Melhorias para o novo Agrupamento baseou-se nos seguintes documentos:

- Relatório da IGE, resultante da avaliação externa do Agrupamento de Escolas de Carnaxide-Valejas, que decorreu entre 7 e 9 de março de 2012.
- Relatório de autoavaliação interna da Escola Secundária Camilo Castelo Branco.
- Resultados da aplicação dos questionários de satisfação, efetuados à comunidade escolar do Agrupamento Carnaxide-Valejas no ano letivo 2011/2012.
- O valor esperado, ao nível dos resultados académicos.

Depois de analisados os documentos, a equipa de autoavaliação elaborou o Plano de Melhorias, segundo o modelo de avaliação da qualidade CAF, que permite transformar as áreas identificadas de melhoria num plano estruturado de ações de melhorias prioritárias e adaptadas ao contexto do Agrupamento.

2. Identificação das áreas de melhoria

Foram identificadas as seguintes áreas de potencial melhoria:

- Resultados académicos
- Comportamento dos alunos
- Formação de pessoal docente e não docente
- Supervisão da prática letiva
- Gestão do parque escolar do agrupamento

3. Priorização das ações de melhoria

Para as áreas de melhoria identificadas, foram planeadas as seguintes ações de melhoria:

- Melhoria dos resultados académicos
- Diminuição de situações de indisciplina
- Implementação de atividades de supervisão da prática letiva em sala de aula
- Formação de pessoal docente e não docente
- Reorganização dos espaços escolares do agrupamento

Conforme o modelo de avaliação da qualidade CAF, foram atribuídos pontos às ações de melhoria de acordo com a escala definida para cada um dos seguintes critérios:

- Impacto no desempenho organizacional
- Capacidade e recursos
- Satisfação da comunidade escolar

As tabelas seguintes explicitam, para cada critério, a escala implementada:

Impacto no desempenho organizacional		
Impacto elevado	Impacto médio	Impacto baixo
5 pontos	3 pontos	1 ponto
A ação terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicador de desempenho.	A ação terá algum impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicador de desempenho.	É improvável que a ação tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.

Capacidade e recursos		
Capacidade elevada	Capacidade média	Capacidade baixa
5 pontos	3 pontos	1 ponto
A ação pode ser implementada no curto prazo. Requer poucos recursos materiais e humanos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.	A ação pode ser implementada no curto prazo. Requer um número razoável de recursos para ser alcançada. Pode ser controlada pela organização.	É improvável que a ação possa ser implementada no curto prazo. Requer um número significativo de recursos para ser alcançada. Depende de fatores externos à organização.

Satisfação da comunidade escolar		
Satisfação elevada	Satisfação média	Satisfação baixa
5 pontos	3 pontos	1 ponto
A ação terá um impacto direto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação terá um impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	É improvável que a ação tenha impacto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.

A priorização foi determinada pela pontuação final de cada ação, que resultou do produto da pontuação obtida em cada critério. São prioritárias as ações de melhoria que apresentam as pontuações mais elevadas.

Na tabela seguinte pode observar-se a pontuação atribuída a cada ação de melhoria.

Pontuação das ações de melhoria					
Ação de melhoria	Impacto no desempenho organizacional (a)	Capacidade e recursos (b)	Satisfação da comunidade escolar (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
Melhoria dos resultados académicos	3	1	3	9	4º
Diminuição de situações de indisciplina	5	3	5	75	1º
Implementação de atividades de supervisão da prática letiva em sala de aula	5	5	3	75	1º
Formação de pessoal docente e não docente	3	1	3	9	4º
Reorganização dos espaços escolares do agrupamento	5	3	5	75	1º

4. Planeamento das ações de melhoria

De seguida, apresenta-se a planificação de cada ação de melhoria.

AÇÃO DE MELHORIA Nº 1		
Designação da ação de melhoria		
Reorganização dos espaços escolares do agrupamento		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Presidente da CAP	Presidente da CAP	CAP
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
Gestão	Comunidade escolar	
Descrição da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> • Integrar o 3º ciclo da Escola Vieira da Silva na Escola Secundária Camilo Castelo Branco. • Integrar 9 turmas do 1º ciclo (3º e 4º ano) da Escola Sylvia Philips na Escola Vieira da Silva. 		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o horário único na Escola Sylvia Philips. • Fornecer o serviço de refeitório a todos os alunos do agrupamento. • Implementar as Atividades de Enriquecimento Curricular para todos os alunos do agrupamento. 		
Atividades a realizar		
Todas as atividades de gestão inerentes às alterações referidas		
Resultado(s) a alcançar		
Satisfação da comunidade escolar da Escola Sylvia Philips		
Constrangimentos	Data de Início	
	novembro de 2012	
Recursos humanos envolvidos	Data de conclusão	
Comunidade escolar	agosto de 2013	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		
Inquérito de satisfação à comunidade escolar até dezembro de 2013.		

AÇÃO DE MELHORIA Nº 2		
Designação da ação de melhoria		
Diminuição de situações de indisciplina		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Presidente da CAP	Presidente da CAP	Coordenadores do GIE e API
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
Prática Letiva	Comunidade escolar das Escolas Vieira da Silva e Camilo Castelo Branco	
Descrição da ação de melhoria		
Otimizar os projetos GIE e API		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> • Regular os comportamentos dos alunos. • Diminuir as situações de indisciplina. 		
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre os coordenadores dos projetos GIE e API, no sentido de uniformizar procedimentos relativos a situações de indisciplina, nomeadamente quando o aluno é colocado fora da sala de aula. • Articulação com os diretores de turma por forma a agilizar os contactos com os encarregados de educação, em situações de indisciplina dos seus educandos. • Uniformização dos documentos inerentes à participação das situações de indisciplina. • Divulgação destes dois projetos à comunidade escolar da Escola Vieira da Silva e da Escola Camilo Castelo Branco. 		
Resultado(s) a alcançar		
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição das situações de indisciplina. • Melhorar o comportamento e consequentemente o aproveitamento dos alunos. 		
Constrangimentos	Data de Início	
Perfil dos docentes envolvidos nos projetos API e GIE.	novembro de 2012	
Recursos humanos envolvidos	Data de conclusão	
Comunidade escolar da Escola Vieira da Silva e da Escola Camilo Castelo Branco	julho de 2013	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		
Análise dos relatórios do final do ano letivo dos projetos API e GIE em julho de 2013.		

AÇÃO DE MELHORIA Nº 3		
Designação da ação de melhoria		
Implementação de atividades de supervisão da prática letiva em sala de aula		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Presidente da CAP	Coordenadores de Departamento	Coordenadores de Departamento/Grupo disciplinar M ^ª José Gomes, Carla Penedo, Graça Coelho, Teresa Rodrigues, Ana Isabel Santos
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
Prática Letiva	Docentes	
Descrição da ação de melhoria		
Promover, junto dos docentes, práticas de interajuda e partilha de experiências em sala de aula		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
Melhorar o desenvolvimento profissional do corpo docente		
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de departamento e grupo disciplinar. • Assistência a aulas de outros docentes mediante acordo. • Discussão, com caráter formativo, das práticas observadas. 		
Resultado(s) a alcançar		
Maior solicitação da supervisão da atividade letiva em sala de aula.		
Constrangimentos	Data de Início	
<ul style="list-style-type: none"> • Hábitos instituídos • Prática docente muito individualizada • Horários 	novembro de 2012	
Recursos humanos envolvidos	Data de conclusão	
Docentes	junho de 2013	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		
Discussão e reflexão, em sede de departamento. No final do ano letivo.		

AÇÃO DE MELHORIA Nº 4		
Designação da ação de melhoria		
Formação de pessoal docente e não docente		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Presidente da CAP	Arlindo Rodrigues	Arlindo Rodrigues CFECO Coordenadores de Departamentos Marco Pinho
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
Satisfação das Pessoas	Pessoal docente e não docente	
Descrição da ação de melhoria		
Melhorar a oferta de formação do pessoal docente e não docente, no sentido de dar resposta às necessidades dos interessados e do agrupamento.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> • Dar resposta às necessidades de formação do pessoal docente e não docente. • Mobilizar recursos humanos existentes no agrupamento para a oferta de formação. • Estabelecer contactos e eventuais parcerias para uma maior oferta de formação. 		
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento, junto do pessoal docente e não docente, das necessidades de formação que vão ao encontro dos interesses do agrupamento. • Seleção dos “temas” e dos tipos de formação, para que a mesma tenha impacto na melhoria dos serviços prestados pelo agrupamento. • Solicitar a colaboração dos docentes do agrupamento que possuam habilitações para realizar formação para, em conjunto com o CFECO, apresentarem propostas de ações de formação. • Planificação adequada das ações de formação, que devem incidir sobre “temas” considerados com interesse para o agrupamento. A planificação de cada ação deve prever mecanismos de avaliação do seu impacto. 		
Resultado(s) a alcançar		
Melhorar o desempenho profissional do pessoal docente e não docente e, conseqüentemente, o serviço prestado pelo agrupamento.		
Constrangimentos	Data de Início	
Quase inexistência de financiamento de formação creditada	novembro de 2012	
Recursos humanos envolvidos	Data de conclusão	
Formadores e formandos	julho de 2013	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		
Aplicação de questionários ao pessoal docente e não docente em junho de 2013		

AÇÃO DE MELHORIA Nº 5		
Designação da ação de melhoria		
Melhoria dos resultados académicos		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Presidente da CAP	Presidente da CAP	Presidente da CAP Coordenador do projeto “Partilhar é Melhorar”
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
Prática letiva	Alunos do 3º ciclo do agrupamento	
Descrição da ação de melhoria		
Implementar o projeto “Partilhar é Melhorar”		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares dos alunos do 3º ciclo do agrupamento, nomeadamente nas disciplinas de Matemática e de Português. • Fomentar o espírito de partilha e voluntariado. 		
Atividades a realizar		
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de possíveis voluntários (alunos de 11º e 12º anos) em colaboração com os professores das disciplinas de Matemática e de Português. • Sensibilização dos alunos e encarregados de educação para a importância deste projeto. • Constituição de um banco de voluntários. • Criação de um horário e atribuição de um espaço para o desenvolvimento do projeto. • Divulgação do projeto aos encarregados de educação e alunos do 3º ciclo. 		
Resultado(s) a alcançar		
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos resultados académicos dos alunos do 3º ciclo. • Satisfação da comunidade escolar do 3º ciclo. • Melhoria das relações interpessoais entre alunos do agrupamento 		
Constrangimentos	Data de Início	
Pouco tempo livre dos alunos do 11º e 12º ano para ações de voluntariado.	novembro de 2012	
Recursos humanos envolvidos	Data de conclusão	
Alunos do 3º ciclo, 11º e 12º ano, professores do 11º e 12º ano de Matemática e Português.	julho de 2013	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		
Resultados escolares de final do 3º período dos alunos do 3º ciclo da Escola Camilo Castelo Branco		

5. Considerações finais

A divulgação deste Plano de Melhorias será feita a toda a comunidade através da página de internet do agrupamento.

No final do presente ano letivo, a equipa de autoavaliação irá avaliar a concretização das ações de melhoria, através de questionários de satisfação que serão aplicados à comunidade escolar.

A equipa de autoavaliação
Carnaxide, 31 de Outubro de 2012

